

VIAÇÃO FÉRREA DO RIO GRANDE DO SUL

3.ª Divisão

CIRCULARES DE 1921 a 1927

VOLUME 1 ANO 1921

Viação Ferrea do Rio Grande do Sul

.....

Circulares

expedidas

pela Chefia da 3.^a Divisão

durante os annos de 1921 a 1927

.....

Excluidas as que se encontram revogadas

.....



Porto Alegre

1928

Advertencia

A presente colleção abrange todas as circulares expedidas nos annos de 1921 a 1927, que se encontram em vigor.

Não se incluíram neste volume as circulares que cahiram em desuso, ou foram reformadas ou revigoradas, com alterações, durante o corrente anno.

Deixam tambem de ser reproduzidas as circulares com a nota — reservada.

As circulares ou seus annexos precedidos de um asterisco (*) foram ligeiramente modificados, de conformidade com o serviço actual.

Não se reproduziram os desenhos, a que se referem diversas circulares, para não avolumar demasiadamente este livro. A Secção de Estudos Technicos, porém, poderá fornecer photocopias dos que forem necessarios para o serviço.

Um indice alphabetico, por materias, e outro chronologico, por numeros e datas das circulares, inserto no fim do livro, facilitará a rapida consulta de quaesquer ordens ou instrucções.

Porto Alegre, Janeiro de 1928.

Frederico Von Bock

*Chefe da 3.ª Divisão int.**

Advertisement

A presente coleção abrange todas as circulares expedidas nos annos de 1921 a 1927, que se encontram em vigor.

Não se incluem neste volume as circulares que caíram em desuso, ou foram retiradas ou revogadas, com excepção, durante o corrente anno.

Deixam tambem de ser reproduzidas as circulares com a nota — revogada.

As circulares ou seus annexos precedidos de um asterisco (*) foram ligeiramente modificados, de conformidade com o serviço actual.

Não se reproduziram os desenhos, a que se referem diversas circulares, para não avolumar excessivamente este livro. A Secção de Estudos Technicos, porém, poderá fornecer photographias das que forem necessarias para o serviço.

Um index alphabetic, por materias, e outro chronologico, por numero, e datado das circulares, ha no fim do livro, facilitando a rapida consulta de quaesquer circulares ou instrucções.

Paris, France, Novembro de 1928.

Fredrick Von Bacz

1921

Viação Ferrea do Rio Grande do Sul

LOCOMOÇÃO

CIRCULAR N.º 2

*Srs. Inspectores de Tracção, Chefes e Encarregados
de Depositos, e Chefes de Officinas.*

ATTESTADOS DE SERVIÇO.

Para os devidos effeitos, participo-vos que fica terminantemente **prohibido o fornecimento**, directamente por vós, de attestados de serviço de qualquer character, concernentes a esta **Viação**.

Os attestados que vos são pedidos pelo pessoal deveis requisitar a esta chefia, que providenciará e vol-os remetterá para serem entregues aos destinatarios.

Accusae recebimento da presente.

Secretaria da Locomoção em Santa Maria, 3 de janeiro de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe int.º da Locomoção.

Pasta 75

C: DR/CHV/CHF/CHB/CHX

FVB/R.

CIRCULAR N.º 4

A todo o pessoal da Locomoção

DETENTORES DE FAGULHAS PARA LOCOMOTIVAS

Chamo a vossa especial atenção para o decreto n.º 4201, de 1.º de Dezembro de 1920 e que é concebido nos seguintes termos:

DECRETO N.º 4201 — DE 1 DE DEZEMBRO DE 1920

Prohíbe nas estradas de ferro, sejam particulares, sejam da União, dos Estados ou dos municípios, o emprego de locomotivas desprovidas de rédes protectoras (peneiras) capazes de impedir o incendio, por fagulhas, nas plantações, etc., dos terrenos marginaes das estradas e dá outras providencias.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Art. 1.º E' prohibido nas estradas de ferro, sejam particulares, sejam da União, dos Estados ou dos Municípios, o emprego de locomotivas desprovidas de rédes protectoras (peneiras) capazes de impedir o incendio, por fagulhas, nas plantações, pastagens, mattas ou quaesquer outras bemfeitorias ou vestimentas dos terrenos marginaes da estrada.

Art. 2.º As estradas deverão construir e manter fechos em ambos os lados das linhas, em toda a sua extensão.

Art. 3.º A falta do aparelho protector a que se refere o art. 1.º, assim como a falta ou má conservação dos fechos a que se refere o art. 2.º, importa para as empresas particu-

lares na multa de 500\$ a 1:000\$, além da satisfação do damno causado.

Paragrapho unico. Nas estradas officiaes a falta desses apparatus e dos fechos constitue contravenção punivel com a mesma multa, que recahirá sobre o funcionario directamente responsavel pela omissão ou pela negligencia dos seus subalternos (art. 82 da Constituição Federal), sem prejuizo da responsabilidade civil.

Art. 4.º E' prohibido lançar residuos incandescentes das fornalhas ás margens das estradas. O lançamento desses residuos importa para os machinistas e foguistas em contravenção punivel com a multa de 200\$ a 600\$.

Art. 5.º As multas estabelecidas nesta lei serão cobradas executivamente e entregues á municipalidade do lugar onde se deu a infracção, para serem applicadas, exclusivamente, a obras pias, hospitaes, casas de caridade, e, na falta destas, á instrucção publica primaria.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1920, 99.º da Independencia e 32.º da Republica. (aa.) **Epitacio Pessôa.** — *J. Pires do Rio.*

Chamo a atenção dos machinistas e foguistas para a fiel execução das determinações do art. 4.º e scientifico que é de suas attribuições conservar intactas as peneiras e as portas do cinzeiro.

Quanto á collocação das peneiras, esta Chefia está tomando as necessarias medidas.

Secretaria da Locomoção em Santa Maria, 4 de janeiro de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe Int.º da Locomoção.

Pasta 10

C: Chefes de Serviço
FVB/SNL

TRAFEGO E LOCOMOÇÃO

CIRCULAR N.º 78/9

A todo pessoal do Trafego e da Locomoção

AVARIAS NO MATERIAL RODANTE.

Das syndicancias feitas por ordem das Chefias do Trafego e da Locomoção ficou averiguado que a responsabilidade das avarias soffridas pelo material rodante cabe, na maioria dos casos, a pessoal de serviço, que commumente se descuida de suas obrigações.

Tendo em vista os interesses desta Viação e como meio de correcção dos que se descuidam dos seus deveres, determinam estas Chefias que seja effectuada por conta dos empregados culpados a reparação daquellas avarias, uma vez verificadas as responsabilidades dos mesmos.

Santa Maria, 20 de Janeiro de 1921.

Octacilio Pereira

Eng. Chefe da Locomoção Int.º

Fernando Pereira

Eng. Chefe do Trafego Int.º

HL/SP

CIRCULAR N.º 15

Aos Srs. Chefes e Encarregados de Depositos

VOLUMES ESQUECIDOS NOS TRENS

Por diversas vezes, tem desaparecido de carros em viagem objectos esquecidos ou perdidos por passageiros, factos esses desagradaveis e que pouco recommendam os empregados que fazem a revisão e limpeza dos vehiculos.

Deveis fazer severas recommendações ao pessoal que vos é subordinado, afim de que não mais se reproduzam esses factos, que depõem contra a Viação.

Os objectos esquecidos pelos viajantes devem ser entregues ao agente da estação mais proxima ao lugar em que forem encontrados, afim deste providenciar na forma regulamentar.

Incorrerá em crime de furto, previsto por lei, o empregado que sonegar qualquer achado nos carros de passageiros.

Saudações

Secretaria da Locomoção em Santa Maria, 25 de Janeiro de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe Int.º da Locomoção.

Pasta 53

C: INT—1 a 5.

CIRCULAR N.º 22

Aos Srs. Chefes de Oficinas, Chefes e Encarregados de Depósitos.

AUGMENTO DE VENCIMENTOS

A partir desta data, determino que as propostas de aumento de vencimentos do pessoal e as remoções de empregados de uma para outra categoria, cujos vencimentos sejam alterados, devem ser enviados ao Serviço Central no dia 15 de cada mez.

As remessas das propostas devem ser feitas englobadas e nunca parcelladas.

Cada Deposito ou Oficinas organizará um quadro, de accordo com o modelo annexo, dando a situação actual e a proposta, juntando a este os impressos X-16 e X-17, conforme o caso. Na columna OBSERVAÇÕES do referido quadro devem ser feitas as observações que julgardes necessarias.

Os Depósitos devem apromptar os quadros com a antecedencia necessaria afim de enviarem ao Inspector do trecho, para que este nos possa remettel-os no dia 15 de cada mez. As Oficinas remetterão directamente ao Serviço Central no dia 15.

As propostas que não vierem de accordo com as instruções acima não serão tomadas em consideração.

Secretaria da Locomoção em Santa Maria, 31 de Janeiro de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe Int.º da Locomoção.

Pasta 16

C: INT—1 a 5.

Annexo.

A K.

*Modelo a que se refere a circular n. 22, de 31 de Janeiro de 1921

Viação Ferrea do Rio Grande do Sul

Inspectoria de Tracção da Secção

Proposta de augmento de vencimentos e promoções de empregados do Deposito de

SITUAÇÃO ACTUAL			SITUAÇÃO PROPOSTA			Differenças			
Nomes	Cargos	Venci-mentos	Observações	Nomes	Cargos	Venci-mentos	Observações	mais	menos
FIRMO SILVA	Machinista	250\$000		FIRMO SILVA	Machinista	300\$000	Exigencia do serviço	50\$000	—
NICASSIO SARAIVA	Foguista de 1.ª classe	200\$000	Demittido	JOÃO FERNANDES	Foguista de 1.ª classe	200\$000	Preenchimento da vaga	—	—
JOÃO FERNANDES	Foguista de 2.ª classe	180\$000	Promovido	JOAQUIM PEDRO	Foguista de 2.ª classe	180\$000	Preenchimento da vaga	—	—
JOAQUIM PEDRO	Foguista de 3.ª classe	150\$000	Promovido	—	—	—	Não se preenche	—	150\$000
—	—	—	Augm. de pessoal	ALVARO DUARTE	Ajud. de foguista	140\$000	Admittido	140\$000	—
		780\$000				820\$000		190\$000	150\$000

Deposito de de de 192

.....
Chefe do Deposito

Visto. (Lugar e data)

.....
Inspector

CIRCULAR N.º 43

A todo o pessoal da Locomoção.

DADOS FORNECIDOS AOS ENGENHEIROS FISCAES.

Para os devidos fins communico-vos que os dados pedidos pelos srs. Engenheiros representantes da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro, sómente lhes poderão ser fornecidos por intermedio da Chefia da Locomoção.

Chefia da Locomoção em Santa Maria, 11 de Abril de 1921.

Octacilio Pereira
Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 12
OP/SNL.

CIRCULAR N.º 47

Srs. Chefes e Encarregados de Depositos

PHAROL APAGADO DE LOCOMOTIVA

Tendo-se verificado que grande parte das locomotivas viajam, á noute, de pharol apagado, o que constitue uma infracção do regulamento em vigor, scientifico-vos que o machinista responsavel pagará uma multa de 10\$000 pela primeira infracção e de 20\$000 pela segunda, ficando suspenso do serviço por tempo indeterminado se infringir o regulamento pela 3.ª vez.

E' obrigação do machinista ter o pharol em bom estado de conservação, sendo para isto, como em tudo, auxiliado pelo pessoal do Deposito quando o caso o exigir.

Não serão acceitas desculpas do machinista, allegando que pegou a locomotiva á ultima hora com o pharol em más condições.

Os Chefes e Encarregados dos Depositos não podem deixar sahir do deposito locomotivas sem pharol, sem vidro chaminé, sem kerozene ou lampadas electricas em caso de a locomotiva achar-se munida de pharol electrico.

Nestes casos o Chefe ou Encarregado de Deposito deve telegraphar com antecedencia a esta Chefia, com copia ao sr. Inspector de Tracção, participando que a locomotiva n. tal deixa de effectuar viagem por falta de **material para pharol**, indicando as faltas e pedindo instrucções.

Secretaria da Locomoção em Santa Maria, 18 de Abril de 1921.

Octacilio Pereira
Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 17
C: DR/CHF/CHV/CHX
Int 1, 2, 3, 4 e 5
FVB/Rib.

CIRCULAR N.º 51

Srs. Chefes e Encarregados de Depósitos (Para conhecimento de todos os machinistas)

**REGISTRO DO TEMPO EM PARADAS
E MANOBRAS NAS ESTAÇÕES**

Afim de ser observado rigorosamente o cumprimento da circular n. 103, de 18 de maio de 1920, referente ao consumo de lubrificantes, levo ao conhecimento de todos que os machinistas devem registrar na sua "Parte diaria", em impresso L-214, nas columnas 6.ª e 7.ª, especiaes para esse fim, o tempo gasto em paradas imprevistas no horario e o tempo gasto em manobras nas estações.

As medias de consumo de lubrificantes e combustiveis bastante dependem de um registro fiel do tempo gasto nas paradas e nas manobras, pelo motivo que a seguir vos exponho:

Uma hora de parada — equivale a um percurso de 3 kilometros e **uma hora de manobras** — equivale a um percurso de 10 kilometros.

Deveis, portanto, fazer notar aos machinistas a importancia de que se reveste tal registro, para ser apurado o gasto de lubrificantes e combustiveis e para ser calculada a media do consumo para cada locomotiva e machinista.

Sendo cobrado ao machinista o excesso de lubrificantes que consumir além do previsto na tabella (no caso em que as suas justificações sejam consideradas inaceitaveis), ve-

reis a necessidade que existe para que o machinista registre todo tempo de paradas nas estações, bem como o tempo em manobras.

Isso redundará em seu proprio interesse, pois, muitas vezes, por falta de dados precisos, não se dá o desconto devido em casos de excesso de consumo.

Saudações

Secretaria da Locomoção em Santa Maria, 29 de abril de 1921.

Octacilio Pereira
Eng.º Chefe Int.º da Locomoção.

Pasta 12
C: Int-1 a 5/Dr/Chx
Inspector Galena
Enc. Estatística.
D'O/Ag/Vhl

CIRCULAR N.º 77

Srs. Chefes e Encarregados de Depósitos,

PEDIDOS DE MATERIAES

Mais uma vez vos recommendo, com referencia aos pedidos de materiaes pelo telegrapho.

Toda a vez que for necessario, fareis o pedido explicitamente e dareis as dimensões por extenso e não em algarismos. Desse modo serão evitadas as mutilações do telegrapho.

Indicareis precisamente a peça pedida com todos os esclarecimentos necessarios.

Tambem é preciso dizer si realmente a peça tem urgencia de seguir, pois tenho constatado que alguns Chefes de Depósitos fazem pedidos pelo telegrapho sem necessidade urgente, caso em que deverá ser feito em memorandum.

Espero comprehendereis o alcance dessa medida.

Tambem com relação aos pedidos feitos em modelo A-10, alguns depósitos não os fazem com exactidão.

Noto nos pedidos dos depósitos, a falta de detalhes daquillo que é desejado, occasionando embaraços aos Armazenistas, que muitas vezes podem errar, fornecendo peças de tamanhos improprios.

Torna-se por isso necessario que os pedidos indiquem detalhadamente as bitolas de todos os ferros, aços, ferramentas, etc., que são requisitados e por isso recommendo a maior attenção por parte dos Srs. Chefes e Encarregados de Depósitos e a mais rigorosa fiscalisação por parte dos Srs. Inspectores de Tracção, relativamente a organização de pedidos.

Secretaria da Locomoção em Santa Maria, 3 de junho de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe Int.º da Locomoção.

Pasta 9

C: CHX/INT/IND-1

AA/SNL.

CIRCULAR N.º 81

Srs. Chefes e Encarregados de Depósitos

RELATORIOS DE MACHINISTAS

Diariamente chegam a esta Chefia relatorios de machinistas em calligraphia illegivel e em redacção obscura, difficultando o exame dos assumptos de que tratam e retardando, por isso, as medidas cabiveis.

Para evitar esse inconveniente, deveis determinar que as occurrencias em viagem, registradas pelos machinistas no livro proprio, sejam copiadas em impresso modelo L-38 pelos vossos escripturarios, com letra clara.

Os relatorios dos machinistas devem trazer sempre as vossas observações, devidamente firmadas, o que frequentemente deixaes de fazer.

Ao alto, no claro sob o n.º do relatorio, deveis marca-lo com o vosso carimbo.

Ao visarem esses impressos, os srs. Inspectores de Tracção devem, de seu turno, acrescentar as observações que lhes occorram, para melhor elucidar factos que muitas vezes apenas no proprio local pódem ser apurados.

Saudações

Chefia da Locomoção em Santa Maria, 7 de junho de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 93

C: INT/DR/CHF/CHV/CHX

CIRCULAR N.º 93

Srs. Chefes e Encarregados de Depósitos

DESCONTOS PELA COOPERATIVA

Tendo chegado a esta Chefia diversas reclamações sobre descontos excessivos feitos pela Cooperativa de Consumo dos Empregados da Viação Ferrea, o que é facil de dar-se em face da multiplicidade de nomes semelhantes em milhares de compradores, deveis providenciar com solicitude sempre que taes factos se verificarem, no intuito de acautelar os interesses de vossos subordinados.

Para isso, deveis enviar a esta Chefia os documentos necessarios, "enveloppes" de pagamentos, notas de facturas e uma exposição clara de cada caso que occorrer, afim de serem encaminhadas as reclamações ao Escriptorio Central da Cooperativa.

Assim evitar-se-ão queixas e desgostos, desagradaveis de se propalarem, como tem chegado ao meu conhecimento, em viagens de inspecção.

Recommendo-vos examinardes attentamenté as reclamações que receberdes, antes de envial-as a esta Chefia, afim de impedir que sejam feitas exigencias infundadas.

Saudações

Chefia da Locomoção em Santa Maria, 18 de junho de 1921.

Octacilio Pereira
Eng.º Chefe da Locomoção Int.º.

Pasta 62

C: Presid. Cooperativa/Int./E.C./.
AG/VHL/.

CIRCULAR N.º 111

Srs. Chefes e Encarregados de depósitos

DEVOLUÇÃO AS OFFICINAS, DE MATERIAL AVARIADO

Pela presente scientifico-vos que as officinas não estão sendo attendidas na devida forma sobre a devolução de peças avariadas de locomotivas e em substituição das quaes as officinas vos enviam peças geralmente retiradas das locomotivas que se acham em reparação. E' necessario que as peças avariadas sejam remettidas com toda a urgencia para as officinas a que dirigistes o pedido de peças novas, afim de que as mesmas não fiquem na falta e para que possam concertar as peças avariadas sem perda de tempo algum.

Com a actual escassez de material a demora da devolução de peças avariadas contribue para maior atrazo na sahida de locomotivas. Os pedidos de molas por exemplo podem ser attendidos com maior presteza si as officinas possuirem as avariadas, das quaes geralmente são aproveitadas muitas folhas e principalmente as castanhas.

Usarei toda energia para effectivar taes instrucções.

Accusae o recebimento, dizendo si ficou bem comprehendido.

Secretaria da Locomoção em Santa Maria, 11 de julho de 1921.

Octacilio Pereira
Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta n. 9

C: CHO/INT/SCHL
PIDO/ACM.

CIRCULAR N.º 114

Srs. Chefes das Officinas

PUNIÇÕES E RESPONSABILIDADES

Ha muito tempo vos chamei a attenção para a falta que venho observando da applicação de punições no pessoal operario sob vossas ordens.

Parece que a applicação de penalidades neste Departamento sómente é um privilegio da Tracção, onde os encarregados de serviço servem-se desse meio para corrigir as faltas disciplinares do pessoal operario.

Não quero crer, porém, que nas officinas, onde trabalham centenas de operarios, não hajam sobejos motivos para punições correctivas e que não podem e não devem deixar de ser applicadas.

Em pessoa tenho visto operarios que descansadamente fazem cigarros, trocam ideias com seus companheiros e perdem o precioso tempo do trabalho, que assim lhes é pago indevidamente.

Na secção de reparação de carros e vagões, onde mais facilmente os operarios podem trocar conversações inuteis e perturbar assim a marcha do serviço, tenho visto taes irregularidades.

Dahi o facto de, no fim do mez, ter-se uma fraca producção de carros e vagões reparados.

Tendes da minha parte toda a força moral para exercerdes a vossa acção energica e justiceira e, portanto, deveis reunir os vossos contra-mestres e dar-lhes ordens terminantes,

peremptorias para que os abusos cessem, para que as punições appareçam como correctivos necessarios ás irregularidades diarias no serviço.

Disciplina e ordem no serviço, são duas condições indispensaveis a uma organização productiva do trabalho.

Segui esse caminho e tereis o meu apoio e o meu applauso.

Secretaria da Locomoção em Santa Maria, 13 de junho de 1921.

Octacilio Pereira
Eng.º Chefe da Locomoção Int.º.

Pasta n. 17

C: DR/SCHL

OP/R.

CIRCULAR N.º 115

Srs. Chefes de Officinas, Chefes e Encarregados de Depósitos

SUPPORTES PARA CORDA DE SIGNAL

Todos os carros de passageiros que soffrerem reparação, devem ser providos de supportes para corda de signal, no interior dos carros.

Essa medida tem por fim evitar as constantes avarias nos lustres que actualmente servem de supportes para as cordas de signal.

Os srs. Chefes e Encarregados de Depósitos providenciarão para que seja feito o mesmo serviço nos carros em trafego. Para isso farão pedidos a esta Chefia por memorandum, dos supportes que precisarem para os carros destacados em seus trechos, indicando os numeros de cada vehiculo.

Esse serviço deve ser feito dentro do mais breve tempo possível e sobre esta necessidade chamo a attenção dos srs. Inspectores.

Saudações

Chefia da Locomoção em Santa Maria, 15 de julho de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 28

C: INT/CHF/DR/VZT Sme

AI/SNL

CIRCULAR N.º 117

Srs. Inspectores de Tracção

FACTURAS DE FORNECIMENTOS A VIAÇÃO

Todas as facturas e demais documentos relativos a fornecimentos de luz, agua e outras, feitos por terceiros aos depósitos e ás caixas de agua ao longo da linha, devem ser por vós cuidadosamente examinados e visados, antes de virem para o Escriptorio Central.

Para esse fim, os srs. Chefes e Encarregados de Depósitos devem enviar-vos os documentos dessa natureza devidamente informados, em memorandum, indicando quaesquer differenças que se verifiquem, e comparando o consumo e as importancias do mez, trimestre ou semestre anterior, conforme o caso.

Sempre que ocorrerem discordancias entre o consumo anterior e o actual, deveis pessoalmente jurar a exactidão das contas, indagando das causas de qualquer excesso que se verifique, mediante a leitura directa dos contadores electricos e dos hydrometros.

A remessa desses documentos para o Escriptorio Central deve ser acompanhada de memorandum, declarando si estão em condições e observando as alterações e suas causas, si houver.

Para regularisação desse serviço, deveis organizar um registro, em livro, das facturas, afim de effectuardes facilmente a comparação necessaria do consumo e importancias a pagar com a igual despesa dos periodos anteriores.

Saudações

Chefia da Locomoção em Santa Maria, 20 de julho de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 7

C: CD/ED/CHO/INM

INLC/EC

AG/ACM.

CIRCULAR N.º 420

Srs. Inspectores de Tracção, Chefes de Officinas, Chefes e Encarregados de Depósitos.

EMPREGADOS SORTEADOS

Para vosso governo transcrevo a circular de 13 do corrente, do sr. Director:

“Fica prohibido o preenchimento de qualquer vaga, mesmo de diarista ou jornaleiro, por pessoa sujeita ao sorteio para o serviço militar que não apresente sua cadereta de reservista, valida nos termos da lei em vigor. Do mesmo modo não será preenchida vaga alguma pelos actuaes aprendizes ou praticantes que não sejam reservistas, os quaes não terão direito a vantagem alguma, no caso de serem sorteados, durante o tempo em que estiverem fóra do serviço. —” (a.) A. Pestana — Director.

Quando o pretendente a emprego não apresentar cadereta de reservista poderá ser admittido, como provisorio, e não terá vantagem alguma, no caso de ser sorteado para o serviço militar, durante o tempo em que estiver fóra do serviço da Estrada. Neste caso, no boletim de admissão deverá constar a declaração de “PROVISORIO E SEM VANTAGEM EM CASO DE SER SORTEADO”.

Muito vos recommendo o cumprimento exacto do que ahi fica.

Saudações

Chefia da Locomoção em Santa Maria, 28 de julho de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 87

C: INLC/INM
OP/SNL.

TRAFEGO, V. PERMANENTE, ALMOXARIFADO E LOCOMOÇÃO

CIRCULAR N.º T-157/V-61/A-20/L-131

A todo o pessoal

RELAÇÕES DE SERVIÇO ENTRE OS EMPREGADOS

Os Chefes dos departamentos do Trafego, Via Permanente e Almojarifado, de perfeito accordo com o sr. Chefe do departamento da Locomoção, scientificam aos seus auxiliares respectivos, Agentes de Estações e seus subordinados, Encarregados de Paradas e Desvios, Chefes de trens de passageiros e cargas, Capatazes dos trens de lastro e de lenha, que lhes ficam terminantemente prohibidas as discussões inconvenientes com os machinistas das locomotivas dos trens subordinados ás suas repartições, ainda que taes discussões tenham como causa o serviço ordinario.

Cumpre-lhes dar, tão sómente, suas ordens ao machinista, que deve executal-as, salvo o caso de existirem motivos de força maior para não cumpril-as, o que deverá justificar cabalmente, quer se trate de locomotiva com defeito, falta de combustível ou agua, quer se trate de vagões que não possam ser rebocados.

Quando um machinista se recusar a cumprir uma ordem dada e que os srs. auxiliares do Trafego, da Via Permanente e do Almojarifado não estiverem de accordo com essa recusa, reconhecendo a má vontade ou falta de disciplina do machinista em prejuizo do serviço, não devem travar discussões nem provocar attrictos com este.

Em taes casos communicarão por escripto aos seus respectivos chefes, (Inspector, Residente e Agente de Compras), em termos verdadeiros e concisos, o acto do machinista, fazendo-o por telegramma, com copia ao sr. Chf ou Chv ou Chx, sem-

pre que puder resultar da attitude do machinista prejuizo immediato para o serviço.

Além desse recurso, devem fazer constar na folha do trem respectivo, o procedimento do machinista.

O Chefe do departamento da Locomoção, de perfeito accordo com os srs. Chefes dos Departamentos do Trafego, Via Permanente e Almojarifado, prohibe terminantemente aos srs. machinistas e demais pessoal das locomotivas travarem discussões inconvenientes com os srs. Agentes de Estações e seus subordinados, Encarregados de Paradas e Desvios, Chefes de trens de passageiros e carga, Capatazes de trens de Lastro e Lenha, ainda que estas discussões tenham como causa o serviço ordinario.

Quando o machinista não puder cumprir uma ordem recebida, deverá, em termos attenciosos, ponderar os motivos que o levam a tal attitude, evitando attrictos de qualquer natureza.

Se o Agente e seus subordinados, os Encarregados de Paradas e Desvios, Chefes de trens de passageiros e carga, os Capatazes de trens de Lastro e de Lenha não se conformarem com a sua recusa, o machinista poderá manter o seu acto, dentro da disciplina e da ordem, sem procurar prejudicar de fórma alguma o serviço que lhe está affecto, mas communicará por escripto ao Inspector da Tracção e Chefe do Deposito a que pertencer a sua locomotiva o seu modo de proceder, usando de termos claros e precisos.

Ao chegar ao primeiro Deposito o machinista deverá communicar verbalmente ao Chefe do Deposito o facto occorrido, de modo a justificar cabalmente a sua attitude e permittir que aquelle e o Inspector da Tracção possam julgar o seu acto, quer examinando a locomotiva, quer mandando o visitador ou reparador de carros e vagões examinar o vehiculo que não pode ser rebocado.

Verificado que o machinista agiu de má fé ao deixar de cumprir as ordens recebidas, será passivel de punição.

Tratando-se de casos graves em que o serviço possa ter prejuizo immediato, essa communicação deverá ser feita telegraphicamente, com copia ao sr. Chl.

O machinista será obrigado a declarar na folha do trem os motivos que o levaram a deixar de cumprir uma ordem recebida.

Os Chefes respectivos dos quatro departamentos da Viação Ferrea desejam que em casos de divergencia sobre objecto de serviço, os interessados procurem sempre entrar em accordo razoavel, a bem da ordem e da disciplina que devem ser mantidas a todo custo.

Declaram que estão dispostos a punir severamente os responsaveis pelas discussões inconvenientes e pelos attrictos perturbadores da disciplina.

Santa Maria, 9 de Agosto de 1921.

Fernando Olyntho de Abreu Pereira
Eng.º Chefe do Trafego Int.º

Honorio Hermeto Cavalheiro de Figueiredo
Almojarife Int.º

Frederico Dahne
Eng.º Chefe da Via Permanente Int.º

Octacilio Pereira
Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 59
C: DR
OP/VHL

CIRCULAR N.º 134

Srs. Chefes de Officinas, Chefes e Encarregados de depositos

**APONTAMENTOS DE DIAS DE SERVIÇO,
FEITOS ILICITAMENTE**

Para os devidos fins, scientifico-vos que fica terminantemente prohibido apontardes dias de serviço a empregados deste departamento quando estes, por qualquer motivo, não estiverem em serviço.

Os Chefes e Encarregados de Depositos e os Chefes de Officinas deverão apontar os dias de serviço ao empregado que estiver realmente trabalhando e todos os apontamentos illicitos serão severamente punidos.

Se o Chefe ou Encarregado do Deposito julgar que um operario deixou de comparecer ao serviço por motivos plenamente justificados, poderá propor ao Inspector de Tracção, apontar, parte ou todo do tempo ausente, uma vez que o operario seja digno dessa tolerancia. O Inspector proporá então ao Chefe da Locomoção o apontamento respectivo.

No caso das officinas, o Chefe destas proporá directamente a esta Chefia.

Unicamente quando receber **ordem por escripto desta Chefia** autorisando o apontamento de dias de empregados licenciados etc., é que se poderá fazer os apontamentos citados.

Accusae recebimento da presente, dizendo se foi bem comprehendida.

Saudações

Chefia da Locomoção em Santa Maria, 11 de agosto de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 62
C: DR/INT/INM
FVB/OP/Acm.

CIRCULAR N.º 136

Srs. Chefes e Encarregados de Depositos

DEVOLUÇÃO DE MATERIAES VELHOS

Confirmo a circular n.º 111, de julho de 1921.

As Officinas estão lutando com a falta de bronze e ferro para fundição, em virtude dos Depositos não fazerem a devolução destes materiaes, quando retirados e substituidos.

Determino que cada Deposito faça remessa quinzenal de todos os materiaes velhos, como sejam, bronzes de carros e de locomotivas, injectores velhos e peças respectivas, ferro fundido velho, e todas as peças inapplicaveis que tiverem em *stock*.

O mesmo deve ser feito com as molas, tanto de carros como de locomotivas, e que serão reparadas nas Officinas e novamente fornecidas.

Os Depositos de Bagé e Pelotas e Cerro Chato farão as remessas para as Officinas de Rio Grande e os depositos de Uruguayana, Alegrete, Sant'Anna, Cacequy, Pinhal, Couto, Cruz Alta, Passo Fundo e Marcellino Ramos para as Officinas de Santa Maria.

Montenegro, Caxias e Carlos Barbosa farão as remessas para as Officinas de Gravatahy, porém somente de metaes, e molas velhas. O ferro fundido deve ser enviado ás Officinas de Santa Maria.

De cada remessa quinzenal o Chefe do Deposito, dará aviso a esta chefia das quantidades, em kilos, que forem remettidas, e o numero do despacho.

Sendo essas providencias importantes e necessarias, muito recommendo o cumprimento desta ordem.

Dou copia da presente aos srs. Inspectores, para darem instrucções a todo o pessoal sob suas ordens e fiscalisarem pessoalmente estes serviços.

Todas as peças ou bronze devem ser encaixotados convenientemente, afim de evitar-se desvios em viagem.

Chefia da Locomoção em Santa Maria, 12 de agosto de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 9

C: INM/INT/CHO/Aj INM.

Vzt Sme/Pnl/Cib/Cx.

AI/Acm.

CIRCULAR N.º 142

Srs. Inspectores da Tracção, Chefes de Officinas, Chefes e Encarregados de Depositos, Inspector do Material Rodante

REMESSA DE DOCUMENTOS

Frequentemente esta chefia reclama, por "memoranda" ou telegrammas, a remessa de documentos das diversas subdivisões do serviço, que, em desacordo com as instrucções em vigor, não são enviados regularmente ao Escriptorio Central.

Essas irregularidades vêm atrasar os trabalhos desta repartição, que, por sua vez, tambem deve entregar á Contabilidade e á Directoria, em prazos certos, a summula de diversos serviços.

Não posso consentir, pois, no proseguimento das faltas que venho de apontar.

Deveis providenciar para que os papeis abaixo enumerados estejam neste Escriptorio Central até as datas indicadas.

ENTRADAS DE DOCUMENTOS NO ESCRIPTORIO CENTRAL:

Até o dia 2 de cada mez:

Cadernetas de ponto parcial, relativas ao mez anterior;

Relação dos empregados doentes;

Relação dos empregados feridos em serviço.

Até o dia 4 de cada mez:

Situação mensal das locomotivas nos depositos.

Até o dia 5 de cada mez:

Relação mensal dos passes emittidos em objecto de serviço.

Até o dia 10 de cada mez:

Apanhado para a organização das facturas.

Até o dia 18 (o primeiro) e 26 (o segundo):

Quadro do ponto quinzenal (modelo L-25).

Até o penúltimo dia de cada mez:

Cadernetas de ponto geral.

Até o 4.º dia da data:

Parte diaria dos machinistas (modelo L-214)

Escalas de locomotivas (modelo L-51)

Pedidos de combustivel (modelo A 226 A)

Pedidos de carvão (modelo A 226)

Pedidos de lubrificantes (modelo A 254)

Folhas de admissão, remoção e demissão de pessoal

Situação semanal do material rodante nas officinas.

Estas relações, sempre que a ultima semana do mez terminar em 28 ou 29, devem ser feitas com a data do fim do mez. para acharem-se neste Escriptorio no dia 4 do mez seguinte.

Chamo a vossa particular attenção para que estas determinações tenham fiel cumprimento, pois resolvi adoptar medidas severas para reprimir as infracções.

Aos chefes ou encarregados das repartições deste departamento, que deixarem de remetter ao Escriptorio Central, nos dias designados, os papeis comprehendidos nestas instrucções, mandarei debitar, a titulo de responsabilidade, a importancia de um mil réis por dia de atraso, que será descontada na folha de vencimentos.

Os chefes e encarregados de depositos devem enviar ás inspectorias de suas secções, mediante guia em modelo L-44-bis, os documentos dependentes do "visto" do inspector. Servirá a guia de resalva da responsabilidade dos escriptorios dos depositos, quando a demora se der nos escriptorios das inspectorias.

Nas ausencias dos inspectores, cumpre aos seus escripturarios providenciarem sobre o rapido despacho do expediente, de accordo com as instrucções de seus superiores immediatos.

O debito pelo atraso será feito no Escriptorio Central, independente de qualquer aviso prévio, a contar da data em que deixar de receber os documentos com praso certo de entrada.

Espero que todos saibam cumprir o seu dever, evitando a pratica das medidas energicas que me verei obrigado a adoptar, toda a vez que se deixe de executar as ordens expedidas por esta chefia.

Secretaria da Locomoção em Santa Maria, 6 de setembro de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta n. 73

C: DR/SEC/EC/EE

AG/R.

CIRCULAR N.º 147

Srs. Chefes e Encarregados de Depósitos

PEDIDOS DE COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES

Providenciae para que os modelos de pedidos de combustiveis e lubrificantes sejam assignados, por extenso e com calligraphia bem legivel, pelos machinistas.

Os nomes incompletos occasionam confusões, devido á multiplicidade de nomes semelhantes.

Secretaria da Locomoção em Santa Maria, 20 de agosto de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 73
C: INT/DR
AG/Rib.º

CIRCULAR N.º 150

Srs. Inspectores de Tracção.

EXCESSO NA ALTURA DO CARREGAMENTO DE CARROS

Para vosso conhecimento e devidos fins, transcrevo, na integra, a circular do Departamento do Trafego, n. 163, datada de 11 do corrente, com relação ao excesso de altura do carregamento de carros:

“Fica alterada a ordem dada em CIRCULAR N.º 7 DE 4 DE AGOSTO DE 1920 e que determina a altura maxima do carregamento de carros em 1,º60, tanto abertos como fechados.

Essa altura maxima deve, de ora em diante, ser considerada apenas para os carregamentos de madeiras, não o sendo, porém, para os carregamentos de quaesquer outras mercadorias, uma vez que não exceda da lotação marcada no vagão.

Deve haver, entretanto, o maior cuidado no carregamento do carro, collocando-se em primeiro lugar a carga mais pesada e, tanto quanto possivel, distribuida uniformemente em todo o comprimento do vagão, para que este não fique sujeito a tombamento com o deslocamento do centro de gravidade.

A presente circular revoga todas as outras já expedidas sobre altura maxima dos carregamentos de carros de qualquer typo. — (a) *Fernando Olyntho de A. Pereira*, Eng.º Chefe do Trafego Int.º”

Os srs. Chefes e Encarregados de Depositos darão conhecimento da circular acima a todos os machinistas, affixando-a no respectivo quadro, a esse fim destinado.

Saudações

Chefia da Locomoção em Santa Maria, 27 de agosto de 1921.

Octacilio Pereira
Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 53
C: CD/ED/IMA/INM
JCO/SNL.

CIRCULAR N.º 152

Srs. Chefes e Encarregados de Depositos

ORGANISAÇÃO DE PEDIDOS DE MATERIAES

Scientifico-vos que os pedidos de materiaes devem ser organizados de maneira facil ao serviço dos Armazens, deixando-se uma linha livre no respectivo impresso modelo A-10 para cada dimensão, quando forem diversos do mesmo artigo, pois, as etiquetas são subdivididas e o seu movimento difficilmente se apanha num amontoado de dimensões pedidas.

Dou-vos um exemplo:

N.º da Etiqueta	Designação do material	Unidade	Quantidade		
			Pedida	Autorizada	Fornecida
N	Ferro, ordinario, redondo de:				
	16 mm	K.º	50		
	22 "	"	60		
	35 "	"	90		
	etc.				

Todos os pedidos que não forem assim organizados serão devolvidos.

Saudações

Chefia da Locomoção em Santa Maria, 29 de agosto de 1921.

Pasta 9
C: Int/Cho/Chx/DR/Sec/E. C.
VHL/Acm.

Octacilio Pereira
Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

CIRCULAR N.º 161

Srs. Inspectores de Tracção.

DISCIPLINA E BOA ORDEM

E' necessario que, com toda a urgencia, tomeis providencias para que pelo pessoal dos depositos e das locomotivas seja mantida toda a disciplina e boa ordem no serviço, fazendo com que se habitue a prestar a devida attenção aos seus superiores hierarchicos. Assim, quando passar um trem de administração, ou em presença de qualquer chefe de serviço ou superior immediato, de qualquer departamento, devem os empregados fazer a continencia regulamentar e levantarem-se, si estiverem sentados.

Chefia da Locomoção em Santa Maria, 1.º de setembro de 1921.

Octacilio Pereira
Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 2
C: DR/CD/ED/IMA
FVB/SNL

CIRCULAR N.º 165

Srs. Instructores de machinistas

VIAGENS DE INSPECÇÃO

Conforme ordens em vigor, deveis viajar, diariamente, nas locomotivas, tendo o descanso necessario em cada semana.

Só dessa forma podereis fiscalisar a conservação das locomotivas e instruir o pessoal respectivo.

A partir deste mez, até o dia 5 do mez seguinte, remetteis á esta Chefia, com copia ao Inspector da Tracção, um memorandum dando as viagens diarias realizadas e o percurso respectivo.

No fim, dareis o numero de viagens e o percurso total kilometrico effectuado, e indicareis quaes as providencias de maior importancia tomadas por vós no serviço e quaes as que se tornam necessarias executar a bem da marcha do mesmo, ou da conservação do material.

Indicareis o bom ou mau aproveitamento do pessoal, citando nomes.

Secretaria da Locomoção em Santa Maria, 5 de setembro de 1921.

Octacilio Pereira
Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

C: INT/DR
File 53
OP/R

CIRCULAR N.º 166

Srs. Inspectores de Tracção

VIAGENS DE INSPECÇÃO

Recommendaes aos srs. Instructores de machinistas para fiscalisarem em suas viagens, o modo pelo qual o chefe do trem e seu pessoal actuam nos seus postos.

O instructor de machinistas vos dará parte escripta de qualquer irregularidade encontrada, quer quando o pessoal do trem ficar agglomerado em um só carro, estiver dormindo em marcha ou quer quando não attender aos pedidos de freios.

Me remettereis com urgencia essa parte, não admittindo esta Chefia, que vos limiteis a tratar do caso com os inspectores do Trafego, pois eu preciso conhecer todas as irregularidades praticadas pelo pessoal do trafego, afim de tomar as providencias respectivas.

Chamo vossa attenção para o desprazer que me causa saber por fóra o que se passa no meu serviço, por isso, espero que bem interpretareis o que ahi fica.

Secretaria da Locomoção em Santa Maria, 5 de setembro de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

File 53
C: IMA/DR
OP/ R

CIRCULAR N.º 168

Srs. Chefes e Encarregados de Depositos

ATRAZO DE TRENS DE INSPECÇÃO

Verifica-se que o fornecimento de combustivel ás locomotivas dos trens especiaes de passageiros, da Directoria e dos Chefes de serviço é moroso e causa atrazo na partida dos mesmos das estações de abastecimento.

Para evitar de vez esse facto, deveis ter sempre prompta, e já medida, uma certa quantidade de combustivel e o pessoal a "postos" afim de que logo que o trem chegar ao ponto de abastecimento este se possa fazer com maxima rapidez.

Desejando conhecer as irregularidades que possam surgir após esta ordem, nesta data estou pedindo ao sr. Chefe do Trafego para dar-me conhecimento dos atrazos provenientes da demora dos fornecimentos de combustivel.

Os srs. Inspectores de Tracção sempre que lhes fôr possivel, deverão tomar providencias junto ao Chefe ou encarregado do Deposito, pois, precisamos cuidar melhor desse assumpto.

Chefia da Locomoção em Santa Maria, 9 de setembro de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta n. 40
C: DR/CHF/INT
OP/R

CIRCULAR N.º 170

Srs. Chefes de Officinas
Inspectores de Tracção
Inspector do Material Rodante
Inspector de Electricidade
Chefes e Encarregados de Depósitos

**USO DE TINTA ANILINA EM
DOCUMENTOS OFFICIAES**

Tendo o sr. Director mandado cumprir o decreto do Governo do Estado, n. 2.058, de 20 de janeiro de 1914, que prohibe nas repartições publicas, actos e instrumentos publicos, o uso da tinta anilina de qualquer côr, roxa ou violeta, envio-vos uma copia desse decreto, afim de serem por vós cumpridas as suas disposições.

Chefia da Locomoção em Santa Maria, 10 de setembro de 1921.

Octacilio Pereira
Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 73

(Annexo: 1 copia do decreto n. 2.058)

C: EC/EE/DR

AG/SNL.

ANNEXO DA CIRCULAR N.º 170

DECRETO N.º 2.058, DE 20 DE JANEIRO DE 1914

Prohibe nas repartições publicas, actos e instrumentos publicos, o uso da tinta anilina de qualquer côr, roxa ou violeta.

O Presidente do Estado, tendo presente o officio de 13 do corrente, da Procuradoria Geral do Estado, com referencia ao mau emprego da tinta anilina nos instrumentos publicos, autos e papeis processados judicialmente, resolve prohibir no expediente forense, no das repartições publicas, e, em geral, em actos e instrumentos publicos, o uso da tinta anilina de qualquer côr, roxa ou violeta, visto ser delevel com o correr do tempo e a humidade, inutilizando-se por este modo os documentos que com ella são escriptos.

Façam-se as devidas communicações.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 20 de janeiro de 1914.

(aa) *A. A. Borges de Medeiros*

Protasio Alves

Octavio F. da Rocha

João José Pereira Parobé.

SNL.

CIRCULAR N.º 178

Srs. Instructores de machinistas

INSTRUÇÕES GERAES

Dou-vos abaixo as instruções pelas quaes vos deveis reger no vosso serviço e recommendo-vos a maior attenção para o seu exacto cumprimento.

Qualquer irregularidade deverá ser apontada a esta Chefia, pelos srs. Inspectores de Tracção, sempre que houver infracção ás obrigações aqui enumeradas.

Compete-vos:

Do serviço em geral

- 1) Conhecer o regulamento, ordens e circulares do Departamento da Locomoção.
- 2) Dar instruções ao pessoal das locomotivas, sobre todas as ordens emanadas da chefia, e sobre todos os meios de facilitar e abreviar a marcha do serviço.
- 3) Instruir o pessoal sobre o funcionamento e manejamento das locomotivas, fazendo-lhes preleções detalhadas sobre todos os assumptos de locomotivas.
- 4) Viajar constantemente nas locomotivas, as quaes inspecionará rigorosamente.
- 5) Remetter a esta chefia, com copia ao Inspector de Tracção, um memorandum, dando as viagens diarias realisadas e o percurso respectivo, conforme os termos de minha circular n.º 165, de 5 deste mez.

- 6) Apresentar relatorio das locomotivas inspecionadas ao Inspector da Secção, indicando as que devem soffrer reparações parciaes ou geraes.
- 7) Communicar o pernoite por telegramma ao Inspector do Tracção e Chefe do Deposito mais proximo.
- 8) Receber ordens e fazer communicações sobre serviço ao Inspector de Tracção a quem está directamente subordinado.
- 9) Assiſtir experiencias de locomotivas, no impedimento do Inspector de Tracção.
- 10) Entender-se com os chefes dos Depositos sobre os machinistas e foguistas mais necessitados de instruções, sobre as locomotivas que precisam ser acompanhadas e sobre qualquer serviço na linha, dando de tudo conhecimento ao Inspector.
- 11) Acompanhar trens especiaes, na ausencia do Inspector, independente de ordens superiores.
- 12) Attender accidentes, dos quaes estiver proximo, mesmo que estes tenham occorrido fóra da Secção.
- 13) Communicar por telegramma ao Chf. Int. e chefe de Deposito, mais proximo, das condições do accidente, pormenorizando as providencias que forem ou que precisam ser tomadas indicando precisamente, desimpedimento da linha, etc.
- 14) Verificar a lotação dos trens, comparando a respectiva folha com a composição do trem, exigindo dos machinistas o aproveitamento da capacidade de tracção das locomotivas e indicar as modificações que julgar necessarias nas lotações em vigor.
- 15) Attender que os trens de passageiros e cargas viagem com as correntes de segurança ligadas e com freios a vacuo, sempre que e te existir.

- 16) Acompanhar manobras quando estas forem perigosas.
- 17) Zelar pelo material, verificando o que encontrar na linha e communicando em memorandum ao Inspector de Traction e ao Mestre da linha da Secção.
- 18) Cuidar da reparação de vehiculos na linha, pedindo providencias a respeito.
- 19) Communicar atrasos de trens de passageiros em telegramma e dos trens de carga em memorandum.
- 20) Interessar-se por qualquer serviço da Locomoção quando notar que este está sendo feito irregularmente, communicando as providencias que forem ou precisam ser tomadas.
- 21) Propor punições, dentro do regulamento e da justiça, sem contemplações.
- 22) Fiscalisar, em suas viagens, o modo pelo qual o chefe do trem e seus subordinados actuam nos ses postos, de accordo com a circular n.º 166, de 5 do vigente.

Da disciplina e hygiene do pessoal

- 1) Zelar pela disciplina e asseio do pessoal, fazendo-o conhecer todas as disposições regulamentares nesse sentido.
- 2) Exigir dos machinistas e de seus subordinados o maior respeito, aos chefes hierarchicos, prohibindo attitudes que demonstram transgressão da disciplina, e pelos quaes fica responsavel perante o Inspector.
- 3) Ensinar ao pessoal a maneira correcta de se conduzir na linha, quanto ao que refere ás relações em serviço, com o pessoal de outros Departamentos, exigindo o cumprimento fiel das ultimas circulares.

- 4) Propor punições de accordo com as ultimas disposições, aos machinistas e foguistas, que por qualquer motivo transgredirem as leis da disciplina.

Do combustivel

- 1) Instruir e fiscalisar os machinistas e principalmente os foguistas sobre o uso e economia dos combustiveis.
- 2) Attender que as locomotivas usem carvão nacional de preferencia, de accordo com as ultimas instrucções.
- 3) Examinar as ferramentas de fogo e communicar aos Inspectores as faltas encontradas.
- 4) Fiscalisar o fornecimento de combustiveis, nos pontos de abasteditos fóra dos Depositos, evitando abusos e procurando ter a quantidade exacta do combustivel abastecido.
- 5) Examinar o estado das grellhas, das caixas de fumaça, dos bujões, dos tubos e das boccas de escapamento, relatando qualquer irregularidade encontrada.
- 6) Acompanhar de preferencia a locomotiva que demonstrar difficuldade de vaporisação, communicando os defeitos encontrados e propondo as medidas necessarias.
- 7) Communicar o atraso de um trem, quando este tiver por causa o combustivel, esclarecendo os motivos.
- 8) Fornecer dados sobre o consumo de combustiveis nos diversos trechos a seu cargo.
- 9) Conhecer as propriedades dos combustiveis em uso.
- 10) Assistir experiencias de combustiveis.

Dos lubrificantes

- 1) Conhecer todas as instruções relativas a lubrificantes.
- 2) Dar instruções constantes ao pessoal sobre o uso e economia dos lubrificantes.
- 3) Ensinar o pessoal sobre a maneira de manejar, lavar e encher os copos de lubrificação.
- 4) Ensinar ao pessoal as propriedades, effects dos lubrificantes usados, de accordo com as instruções em vigor e demonstrar as desvantagens do oleo gasto em excesso.
- 5) Exigir a economia de lubrificantes, indicando ao Inspector os machinistas avessos a essa medida.
- 6) Cuidar e ensinar o pessoal a cuidar das vasilhas do oleo.
- 7) Assistir experiencias de lubrificantes.

Chefia da Locomoção em Porto Alegre, 24 de setembro de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 2

C: INT/DR/E. C.

CIRCULAR N.º 208

Srs. Chefes e Encarregados de Depositos.

LICENÇAS DE TRENS

Convém que aconselheis aos srs. machinistas a guardarem, durante um mez, as licenças que receberem em viagem, de cada trem, pois, muitas vezes, servirão para defeza, contra accusações que me são dirigidas pelo Trafego e justificar actos praticados pelos machinistas e mal julgados.

Chefia da Locomoção em Porto Alegre, 25 de outubro de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

File 53

C: INT/IMA
OP/SNL.

CIRCULAR N.º 212

Srs. Chefes de Officinas

CARROS COM PARA-CHOQUES ALTOS

Tenho verificando, durante as minhas viagens de inspecção, alguns carros, cuja altura do pára-choque ao nível dos trilhos ultrapassa os limites regulamentares ou seja 75 cm.

Recommenda a maior observancia neste ponto, aliás de summa importancia, pois nenhum carro ou vagão deve sair das officinas cuja altura não seja de 75 cm.

Chefia da Locomoção em Porto Alegre, 26 de outubro de 1921.

Octacilio Pereira
Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 53
C: INM
JS/R

CIRCULAR N.º 215

Srs. Inspectores de Tracção
Inspector do Material Rodante
Chefes de Officinas
Inspector de Electricidade
Chefes e Encarregados de Depositos
Instructores de Machinistas

RELAÇÕES COM OS CHEFES DE SERVIÇO

Conforme instrucções que vos tenho dado, sempre que passarem pela vossa séde, ou onde estiverdes, em vossa circumscripção, os srs. Director e chefes de departamentos, deveis comparecer á sua presença, promptificando-vos a ser-lhes prestativo, em objectivo de serviço, para o que necessitarem.

Chefia da Locomoção em Porto Alegre, 28 de outubro de 1921.

Octacilio Pereira
Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 53
AG/SNL
R.

*CIRCULAR N.º 230

Srs. Chefes das Oficinas, Inspectores de Tracção, Inspector do Material Rodante, Inspector de Electricidade, Chefes e Encarregados de Depósitos.

PROTOCOLLO E ARCHIVO DA CORRESPONDENCIA

Afim de uniformisar nesta Divisão o serviço de correspondencia, determino-vos organisardes o protocollo e archivo de vosso escriptorio, de conformidade com as instrucções que acompanham a presente circular.

Para facilitar a organização desse serviço, o sr. Francisco de Paula Lima, fiscal da escripta dos depositos, receberá instrucções, afim de em suas viagens orientar e guiar os vossos escripturarios.

As instrucções foram elaboradas de accordo com o que existe na Secretaria do Escriptorio Central, tendo-se feito as adaptações necessarias ao serviço de officinas e de tracção.

Esse systema, moderno e pratico, é o mais simples e de melhores resultados.

As Inspectorias e ás Officinas já foram remettidos os modelos de livros para protocollo a serem usados, e opportunamente serão remettidos aos Depósitos.

Emquanto não forem fornecidas pastas de papelão para o archivo, deve ser o serviço organizado em folhas dobradas de papel almaço.

Chefia da Locomoção em Porto Alegre, 10 de novembro de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Annexos

C: DR/Fisc. Escr.

AG/Acm.

INSTRUCÇÕES PARA A ESCRIPTURAÇÃO DOS PROTOCOLLOS DA CORRESPONDENCIA DAS OFFICINAS, INSPECTORIAS E DEPOSITOS

a que se refere a circular n. 230, desta data.

I — DISPOSIÇÕES GERAES

1. Tanto a correspondencia **recebida**, como a **expedida** pela repartição, deve ser protocollada, em livros distinctos.

2. Haverá um protocollo para a correspondencia recebida e outro para a expedida.

3. Os formularios impressos, procedentes dos depositos, que entrarem nas inspectorias apenas para ser visados pelos inspectores, não serão protocollados.

Convém, porém, registrar o movimento de entrada e sahida dos papeis dessa natureza num caderno especial.

4. Os documentos que tiverem de ser destacados do archivo, com destino a outra repartição, acompanhados ou não de cartas, devem ter sahida no protocollo, com um lançamento na columna "**Despacho**".

II — CORRESPONDENCIA RECEBIDA

5. Na columna N.º de ordem deve ser observada numeração seguida, a partir de 1, e renovada nos começos de anno, para não se tornar o numero demasiado extenso.

6. Na columna N.º do documento deve ser inscripto primeiro o n.º da pasta e depois, separado por um traço diagonal (/), o n.º da carta; exemplo: 37/180. Quando o documento não trazer n.º, deve ser annotado: s/n (sem numero).

7. Nas casas para as **Datas** escrever-se-á, por algarismos, successivamente, o dia, o mez e o anno.

8. Na columna **Natureza do documento** discriminar-se-á: memorandum, carta, officio, requerimento, impresso de modelo, etc.

9. Serve a casa **Procedencia** para indicar a localidade de procedencia da correspondencia **recebida**.

10. A columna **Referencia** serve para indicar os antecedentes do processo, annotando-se os numeros dos documentos com relação reciproca.

Convém indicar primeiramente o documento que deu inicio ao processo e a seguir os que se lhe succederem. Os numeros devem ser os do registro protocollar e não os dos documentos, para facilitar a sua procura no proprio protocollo.

11. Na parte referente ao **Assumpto**, resume-se o objecto do documento recebido, dando-se as indicações essenciaes. Quando se referir a empregados, mencionar-se-ão os nomes e quando se relacionar à materiaes, machinas,apparelhos, etc., nomear-se-ão as marcas e designações que facilitem a sua individuação.

12. No lugar destinado aos **Despachos** lançar-se-ão, em resumo, não só os despachos, como as informações, com as respectivas datas em algarismos. Ahi se devem annotar todos os tramites do documento até final solução.

Exemplo de lançamento das informações e despachos de um requerimento de um empregado de deposito, dirigido ao sr. Director, solicitando a concessão, por compra, de 50 tubos velhos de caldeira:

Chl, 5-10. — V. em 9-10, para informar o peso. — Chl, em 13-10. Pesa tantos kilos. — Autorizado, descontando-se

dos vencimentos. 20-10. DR. — V. para sciencia, em 24-10. — Chl, em 29-10.

Os tramites desse requerimento foram, portanto, os seguintes:

Em 5 de outubro foi, pela Inspectoria, encaminhado ao sr. eng.º Chefe da Locomoção. Voltou no dia 9, para informar o peso do material requerido. No dia 13 foi novamente encaminhado ao sr. eng.º Chefe, com a informação de que pesava tantos kilos. Por despacho de 20, o sr. Director autorizou a concessão, mediante desconto da importancia nos vencimentos do requerente. No dia 24, voltou do sr. eng.º Chefe para sciencia da Inspectoria, e desta tornou ao Escritorio Central, com a nota de sciencia, por conclusão do processo, em 29 de outubro.

13. As demais columnas são de per si explicativas, sendo dispensavel expor a maneira do seu preenchimento.

14. Nunca uma annotação passará da columna respectiva. Na propria columna póde, sim, occupar mais de uma linha, deixando em branco as differentes columnas paralelas. Exemplo:

Natureza	Procedencia	Destinatario	Signatario
Carta	Porto Alegre	Inspector	Eng.º Chefe
Memorandum	Sant'Anna do Livramento	Inspector	Chefe do Depo- sito
Circular	Porto Alegre	Inspectores de Tracção, Chefes e Encarregados de depositos	
Requerimento	Gravatahy	Eng.º Chefe	José Antunes da Silva Rodrigues.

*MODELO DE PROTOCOLLO DE CORRESPONDENCIA EXPEDIDA,

ROTULO DO LIVRO:

Viação Ferrea do Rio Grande do Sul

3.^a Divisão

2.^a SUB-DIVISÃO Officinas Mechanicas de Santa Maria

PROTOCOLLO

da correspondencia expedida

Anno de 192.....

Livro n.

Numero da pasta	Natureza do documento	Data do documento			Signatario	Destinatario	Destino	Referencia	Assumpto	Despachos
		Dia	Mez	Anno						

— 66 —

Formato de livro: 35 × 46 cm.

— 67 —

INSTRUCÇÕES SOBRE O ARCHIVO DA CORRESPONDENCIA DOS ESCRIPTORIOS DAS OFFICINAS, INSPECTORIAS E DEPOSITOS

a que se refere a circular n. 230, desta data.

1. A correspondencia deve ser classificada por assumpto, num determinado numero de pastas.

2. Para esse fim, foi organizada uma relação das pastas, a serem usadas, respectivamente, pelas Officinas, Inspectorias e Depositos.

3. De accordo com as necessidades reclamadas pela pratica do serviço, podem ser creadas novas pastas, para os assumptos que se queiram conservar em separado.

4. Mantêm-se pastas unicamente para os assumptos permanentes, não convindo augmentar a sua quantidade com subdivisões, nem com o que fôr de character transitorio.

Deve-se ter em vista que, quanto menor fôr o numero de pastas, mais facil tornar-se-á o serviço de protocollo e archivo.

5. As pastas devem conter a correspondencia do anno corrente, empacotando-se os documentos anteriores em separado, com rotulos, onde se verifiquem o numero de cada pasta, o assumpto e o anno.

6. Em cada pasta, para facilitar a procura, póde-se classificar a correspondencia por mez, separando os papeis de cada mez dentro de folhas dobradas de papel almaço.

7. E' conveniente, para rapidez do serviço, ter dentro de cada pasta, em capas de papel almaço, as circulares e in-

strucções recebidas ou expedidas sobre o assumpto correspondente a mesma pasta.

8. Além da que fôr archivada, por ordem chronologica, em registradores systema "Soennecken" ou "Globo", de toda a correspondencia expedida deve ficar copia na pasta do assumpto a que se referir.

9. Nos casos de transferencia, o chefe da repartição, (Officinas, Inspectoria ou Deposito), não deve, absolutamente, desfalcicar o archivo, para levar documentos consigo.

Esse systema, como frequentemente tem acontecido, embaraça o serviço do successor, que, muitas vezes, fica na ignorancia dos assumptos anteriormente tratados e, mais tarde, objecto de correspondencia.

Mesmo as brochuras de *memoranda* devem ficar no archivo, sempre que occorrerem remoções.

Secretaria da Locomoção em Porto Alegre, 10 de novembro de 1921.

Alaydo Gaudioso

Secretario da 3.^a Divisão

Visto.

Octacilio Pereira

Chefe da Locomoção Int.^o

Ag/ACM.

RELAÇÕES DAS PASTAS DOS ARCHIVOS DE CORRESPONDENCIA

a que se refere o n. 2 das Instrucções sobre o archivo da correspondencia dos escriptorios das Officinas, Inspectorias e Depositos, desta data.

OFFICINAS MECHANICAS

Archivo da correspondencia

Classificação

N. ^o da pasta	Assumpcto:
1	Accidentes do trabalho
2	Aferição de balanças
3	Alterações na numeração de vehiculos
4	Attestados diversos
5	Abastecimento de agua
6	Caixa de Aposentadorias e Pensões
7	Casas para empregados
8	Demolição de vehiculos
9	Despesas das Officinas (Excepto as geraes, incluidas no custo da produção)
10	Diarias de viagens do pessoal
11	Diversos assumptos
12	Empregados demittidos a bem do serviço
13	Elogios
14	Empregados sorteados
15	Encommendas de materiaes [Não confundir com Requi-sições (veja-se este titulo), onde se incluem os pedidos communs]
16	Estado sanitario
17	Experiencias de locomotivas
18	Experiencias de materiaes
19	Gréves
20	Incendios
21	Irregularidades commettidas pelo pessoal
22	Inventarios
23	Installação de freios automaticos
24	Levantamento de vehiculos
25	Licenças ao pessoal

- 26 Machinas e ferramentas
- 27 Melhoramentos por conta de Capital
- 28 Modificações no material rodante
- 29 Montagem de vehiculos
- 30 Movimento de pessoal
- 31 Obras e edificios
- 32 Offertas de materiaes
- 33 Passes e transportes de bagagem
- 34 Pesagem de vehiculos
- 35 Punições e responsabilidades
- 36 Questões entre o pessoal
- 37 Regulamentos e instruccões geraes
- 38 Relatorios
- 39 Remessa de materiaes
- 40 Remoções
- 41 Reparação do material rodante
- 42 Requisições de materiaes
- 43 Roubos e furtos
- 44 Serviço de escriptorio
- 45 Serviço sanitario
- 46 Serviços extraordinarios
- 47 Serviços para outras Divisões
- 48 Serviços por conta de terceiros
- 49 Serviço de rondas
- 50 Situação do material rodante
- 51 Situação das Officinas
- 52 Serviço de electricidade
- 53 Trens de soccorro
- 54 Venda de materiaes
- 55 Vencimentos do pessoal
- 56 Vagões guindastes

Visto.

Porto Alegre, 10 de novembro de 1921.

Octacilio Pereira
Chefe da Locomoção Int.º

AG/Aem.

INSPECTORIA DE ELECTRICIDADE

Archivo da correspondencia

Classificação

N.º da pasta

Assumppto:

- 1 Accidentes do trabalho
- 2 Attestados diversos
- 3 Balancetes de despesas de consumo de materiaes
- 4 Caixa de Aposentadorias e Pensões
- 5 Casas para empregados
- 6 Diversos assumptos
- 7 Despeças da Locomoção
- 8 Diarias de viagem do pessoal
- 9 Empregados demittidos a bem do serviço
- 10 Empregados sorteados
- 11 Encommendas de materiaes
- 12 Experiencias de materiaes
- 13 Força motriz
- 14 Gabinete de photographia
- 15 Iluminação de vehiculos
- 16 Iluminação de edificios
- 17 Incendios
- 18 Irregularidades commettidas pelo pessoal
- 19 Inventarios
- 20 Licenças a empregados
- 21 Lubrificantes
- 22 Machinas e ferramentas
- 23 Material damnificado por terceiros
- 24 Movimento de pessoal
- 25 Obras e edificios
- 26 Offertas de materiaes
- 27 Orçamentos para installações
- 28 Passes e transporte de bagagem
- 29 Pedidos de emprego

- 30 Pedidos de remoção
- 31 Elogios
- 32 Questões entre o pessoal
- 33 Regulamentos e instrucções geraes
- 34 Relatorios diversos
- 35 Remessa de materiaes
- 36 Requisições de materiaes
- 37 Roubos e furtos
- 38 Serviço de escriptorio
- 39 Serviços extraordinarios
- 40 Serviços para outras divisões
- 41 Venda de materiaes
- 42 Vencimentos do pessoal

Visto.

Porto Alegre, 10 de novembro de 1921.

Octacilio Pereira
Chefe da Locomoção Int.*

INSPECTORIAS DA TRACÇÃO

Archivo da correspondencia

Classificação

- | N.º da pasta: | Assumpto: |
|---------------|--|
| 1 | Accidentes de trens |
| 2 | Accidentes do trabalho |
| 3 | Animaes e vehiculos apanhados na linha |
| 4 | Atrasos de trens |
| 5 | Attestados diversos |
| 6 | Bombas e pulsometros |

- 7 Caixa de Aposentadorias e Pensões
- 8 Combustiveis
- 9 Condições da linha
- 10 Condições do material rodante
- 11 Conservação do material rodante
- 12 Casas para empregados
- 13 Despesas da tracção
- 14 Diárias de viagem do pessoal
- 15 Desvios
- 16 Diversos assumptos
- 17 Elogios
- 18 Empregados demittidos a bem do serviço
- 19 Empregados sorteados
- 20 Exames de habilitação
- 21 Excesso de velocidade
- 22 Escalas de locomotivas
- 23 Estado sanitario
- 24 Experiencias de locomotivas
- 25 Faltas e avarias no material rodante
- 26 Grèves
- 27 Horarios de trens
- 28 Incendios
- 29 Irregularidade commettidas pelo pessoal
- 30 Irregularidades na marcha dos trens
- 31 Inspeção de locomotivas
- 32 Intercambio do material rodante
- 33 Instrucções aos machinistas
- 34 Inventarios
- 35 Levantamentos de vehiculos tombados em accidentes
- 36 Lotação de trens
- 37 Lubrificantes
- 38 Licenças a empregados
- 39 Machinas e ferramentas
- 40 Material alugado
- 41 Material damnificado por terceiros
- 42 Modificações no material rodante

- 43 Movimento de locomotivas
- 44 Movimento de pessoal
- 45 Obras e edificios
- 46 Passes e transporte de bagagem
- 47 Punições e responsabilidades
- 48 Questões entre o pessoal
- 49 Regulamento e instruções geraes
- 50 Relatorios diversos
- 51 Remessa de materiaes
- 52 Reparação do material rodante
- 53 Requisições de materiaes
- 54 Roubos e furtos
- 55 Serviço de escriptorio
- 56 Serviços extraordinarios
- 57 Serviços para outras divisões
- 58 Serviço de iluminação
- 59 Serviços por conta de terceiros
- 60 Serviço de rondas
- 61 Signaes na linha
- 62 Situação dos depositos
- 63 Situação do material rodante
- 64 Turmas de pessoal
- 65 Vencimentos do pessoal

Visto.

Porto Alegre, 10 de novembro de 1921.

Octacilio Pereira
Chefe da Locomoção Int.º

INSPECTORIA DO MATERIAL RODANTE

Arquivo da correspondencia

Classificação

N.º da pasta	Assumppto:
1	Accidentes de trens
2	Accidentes do trabalho
3	Aferição de balanças
4	Alterações na numeração de vehiculos
5	Attestados diversas
6	Caixa de Aposentadorias e Pensões
7	Casas para empregados
8	Composição de trens
9	Condições do material rodante
10	Conservação do material rodante
11	Dados estatísticos
12	Demolição de vehiculos
13	Diarias de viagem do pessoal
14	Diversos assumptos
15	Despesas de custeio
16	Elogios
17	Empregados demittidos a bem do serviço
18	Empregados sorteados
19	Estado sanitario
20	Faltas e avarias nos vehiculos
21	Ferramentas
22	Grèves
23	Incendios de vehiculos
24	Irregularidades commettidas pelo pessoal
25	Installação de freios automaticos
26	Intercambio do material rodante
27	Inventarios
28	Levantamento de vehiculos tombados em accidentes
29	Lotação de vehiculos
30	Lubrificação de vehiculos

- 31 Licenças a empregados
- 32 Material alugado
- 33 Material danificado por terceiros
- 34 Modificações nos carros e vagões
- 35 Montagem de veículos
- 36 Movimento de pessoal

- 37 Passes e transporte de bagagem
- 38 Pesagem de carros e vagões
- 39 Postos de visita
- 40 Promoções
- 41 Punições e responsabilidades

- 42 Questões entre o pessoal

- 43 Regulamentos e instruções geraes
- 44 Relatorios diversos
- 45 Remessa de materiaes
- 46 Reparação de carros e vagões
- 47 Requisições de materiaes
- 48 Roubos e furtos

- 49 Serviço de escriptorio
- 50 Serviços extraordinarios
- 51 Serviços de electricidade
- 52 Serviço telegraphico
- 53 Situação do material rodante

- 54 Vencimentos do pessoal
- 55 Vagões guindastes

Visto.

Porto Alegre, 10 de novembro de 1921.

Octacilio Pereira
Chefe da Locomoção Int.*

DEPOSITOS DE LOCOMOTIVAS
Arquivo da correspondencia

N.º da pasta:	Classificação
	Assumppto:
1	Accidentes de trens
2	Accidentes do trabalho
3	Animaes e vehiculos apanhados na linha
4	Atrasos de trens
5	Attestados diversos
6	Bombas e pulsometros
7	Caixa de Aposentadorias e Pensões
8	Combustiveis
9	Condições da linha
10	Condições do material rodante
11	Conservação do material rodante
12	Casas para empregados
13	Despesas da tracção
14	Diarias de viagem do pessoal
15	Desvios
16	Diversos assumptos
17	Elogios
18	Empregados demittidos a bem do serviço
19	Empregados sorteados
20	Exames de habilitação
21	Excesso de velocidade
22	Escalas de locomotivas
23	Estado sanitario
24	Experiencias de locomotivas
25	Faltas e avarias no material rodante
26	Grèves
27	Horarios de trens
28	Incendios
29	Irregularidades commetidas pelo pessoal
30	Irregularidades na marcha dos trens
31	Inspeção de locomotivas
32	Intercambio do material rodante
33	Instruções aos machinistas
34	Inventarios

- 35 Levantamento de vehiculos tombados em accidentes
- 36 Lotação de trens
- 37 Lubrificantes
- 38 Licenças a empregados
- 39 Machinas e ferramentas
- 40 Material alugado
- 41 Material damnificado por terceiros
- 42 Modificações no material rodante
- 43 Movimento de locomotivas
- 44 Movimento de pessoal
- 45 Obras e edificios
- 46 Passes e transporte de bagagem
- 47 Punições e responsabilidades
- 48 Questões entre o pessoal
- 49 Regulamentos e instrucções geraes
- 50 Relatorios diversos
- 51 Remessa de materiaes
- 52 Reparação do material rodante
- 53 Requisições de materiaes
- 54 Roubos e furtos
- 55 Serviço de escriptorio
- 56 Serviços extraordinarios
- 57 Serviços para outras Divisões
- 58 Serviço de illumination
- 59 Serviços por conta de terceiros
- 60 Serviço de rondas
- 61 Signaes na linha
- 62 Situação do Deposito
- 63 Situação do material rodante
- 64 Turmas de pessoal
- 65 Vencimentos do pessoal

Visto.

Porto Alegre, 10 de novembro de 1921.

Octacilio Pereira
Chefe da Locomoção Int.º

CIRCULAR N.º 235

Srs. Chefes e Encarregados de Depositos.

ORGANISAÇÃO DO IMPRESSO MODELO L-38

Confirmando minha circular n. 81, de 7 de julho, e recomendando-vos que os impressos (modelo L-38) devem ser organizados pelos proprios machinistas e, na impossibilidade de o fazerem, por não saberem escrever ou ser a sua escripta illegivel, os escripturarios dos depositos poderão organizar taes relatorios, mas nunca assignal-os com o nome do machinista como seguidamente se verifica.

O machinista deve assignar e, quando não souber escrever, o escripturario poderá assignar por elle.

Chefia da Locomoção em Porto Alegre, 17 de novembro de 1921.

Octacilio Pereira
Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 73

C: INT

OP/SNL.

CIRCULAR N.º 238

Srs. Chefes de Oficinas, Chefes e Encarregados de Depósitos,

**DISPOSIÇÃO DO PETICOAT-PIPE DAS
LOCOMOTIVAS MIKADO Ns. 501 A
520 E DIAMETRO MÍNIMO PERMIT-
TIDO DA BOCCA DE ESCAPAMENTO**

Para os devidos fins vos remetto annexo o desenho ZB-33 no qual encontrareis indicada a disposição do Peticoat-Pipe (sobre-saia).

A distancia (espaço livre) entre a extremidade inferior da chaminé e a extremidade superior do Peticoat deve ser de **2 pollegadas** e a distancia (espaço livre) entre a parte inferior do Peticoat e a parte superior da bocca do escapamento deve ser de 5 pollegadas, como mostra o desenho.

Por ocasião da montagem destas locomotivas em Rio Grande foi dada, pelas officinas, a disposição certa e indicada ao Peticoat-pipe, e desejo que esta seja assim mantida.

A disposição deste órgão da locomotiva influe muitissimo no consumo economico do combustivel, bem como torna a locomotiva bôa para manter a pressão.

Outrosim, scientifico-vos que a menor bocca de escapamento, que é permittida nas locomotivas Mikado, é de $3\frac{1}{2}$ pollegadas, visto que boccas menores são de grandes prejuizos para a conservação da locomotiva, em virtude de produzirem contra-pressão de vapor nos embolos, etc.

Desêjo que a presente ordem seja observada por todos os chefes de Depósito, pois, não quero encontrar locomotivas Mikado com o Peticoat mal graduado e com boccas de esca-

pamento com diâmetros menores e diminuidos com cunhas etc., sendo que responsabilisarei todos os autores destas infracções.

Chefia da Locomoção em Porto Alegre, 18 de novembro de 1924.

Octacilio Pereira
Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 29

C: INT-1 a 5/IMA-1 a 5
FVB/Acm.

CIRCULAR N.º 251

Srs. Chefes de Oficinas

PEDIDOS DE EMPREGO

Communico-vos que neste escriptorio foi organizado um registro para inscrever os operarios que aqui se apresentam pedindo emprego nas officinas, afim de serem opportunamente acceitos, quando se fizerem necessarios os seus serviços.

Quando se abrirem vagas em vossas officinas, que devam ser preenchidas, não havendo na localidade operarios que possam entrar para esses lugares, deveis communicar-me, por memorandum ou telegramma, conforme a necessidade, afim de serem aproveitados os aqui inscriptos.

Chefia da Locomoção em Porto Alegre, 24 de novembro de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 20

C: E. C.

AG/R.

CIRCULAR N.º 254

Srs. Chefes e Encarregados de depositos (para conhecimento dos machinistas)

DESCARGA DE CINZA DAS FORNALHAS

Chamo a vossa especial attenção sobre as recommendações feitas pelas minhas circulares ns. 4, de 4 de janeiro, e 7, de 15 de fevereiro deste anno, prohibindo que as descargas de cinzas das locomotivas sejam feitas sobre os apparatus de desvios e outros lugares descobertos da linha.

Chegou ao meu conhecimento que os residuos incandescentes continuam a ser lançados sobre aquelles apparatus, prejudicando o seu funcionamento, além das graves inconveniencias de tal pratica. Para reprimir taes abusos, conto com o vosso auxilio, indicando-me os infractores para que sejam severamente punidos.

Nas locomotivas "Mikado" o cinzeiro deve ser fechado nos pontos perigosos á conservação da linha, e nas demais machinas, não munidas de cinzeiros tapados, deve haver o maximo cuidado.

Chefia da Locomoção em Porto Alegre, 28 de novembro de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 53

C: INT/IMA/DR/CHF/CHV

VHL/Acm.

CIRCULAR N.º 262

Srs. Chefes de Depositos

TRENS DE PAGADORES

Scientifico-vos que os trens de pagadores devem sempre ser effectuados por locomotivas boas.

Em caso de não dispordeis no momento de locomotivas de trens de passageiros ou de carga em boas condições, podeis lançar mão da **locomotiva de reserva** de vosso deposito.

Fica estabelecido que a locomotiva de reserva de um determinado deposito póde effectuar o trem de pagador sómente até ao seguinte deposito que dispuzer de locomotiva de reserva, como demonstro a seguir:

A locomotiva de reserva de Gravatahy

poderá fazer o trem pagador:

De Porto Alegre a Taquara
de Porto Alegre a Caxias

NOTA: — O trem de pagador entre Montenegro e Santa Maria não poderá ser feito em caso algum pela locomotiva de reserva, e sim deverá ser sempre effectuado por locomotiva de trens de carga do Deposito de Montenegro.

A locomotiva de reserva de Santa Maria

poderá fazer o trem pagador:

de Santa Maria a Cacequy e ramal Jaguary
de Santa Maria a M. Ramos e ramal S. Angelo

A locomotiva de reserva de Cacequy

poderá fazer o trem pagador:

de Cacequy a Uruguayana
de Cacequy a Sant'Anna
de Cacequy a Bagé

A locomotiva de reserva de Bagé

poderá fazer o trem pagador:

de Bagé a Rio Grande e ramal Costa do Mar.

O Trafego solicitará a locomotiva para o trem pagador e os Chefes dos Depositos agirão de accordo com as instruções acima.

Accusae recebimento dizendo se ficou bem comprehendido.

Chefia da Locomoção em Porto Alegre, 8 de dezembro de 1924.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 62

C: INT/IMA/DR/CHF/CHB

AJM/IPM 1/IPM 3

*CIRCULAR N.º 263

Srs. Chefes e Encarregados de Depósitos

MOLAS CANSADAS DE LOCOMOTIVAS E VEHICULOS

Determino que todos os depósitos mandem para as oficinas as molas cansadas ou quebradas e com as respectivas castanhas, de locomotivas e vehiculos que não podem ser reparadas nos depósitos.

Não temos no Almoxarifado molas novas para diversos typos de locomotivas, tenders e vehiculos e por esta razão é preciso que os depósitos mandem ás officinas todas as molas avariadas, afim de habilitar as officinas á sua reparação.

Os depósitos da 2.^a, 3.^a e 5.^a Secção mandarão as molas ás officinas de Santa Maria.

Os depósitos da 1.^a Secção mandarão as molas ás officinas de Gravatahy e os depósitos da 4.^a Secção mandarão as molas ás officinas de Rio Grande.

Os srs. Chefes das Officinas providenciarão sobre a reparação dessas molas á medida do possível, enviando-as aos depósitos, mediante as requisições que receberem.

Chefia da Locomoção em Porto Alegre, 9 de dezembro de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 27

C/INM/INT/DR/CHX/CHO

FVB/Acm.

NOTA. — Actualizadas as denominações das Secções.

CIRCULAR N.º 264

Srs. Chefes de Officinas e Inspector do Material Rodante

REGULARISAÇÃO DA ENTREGA DE VAGÕES SAHIDOS DAS OFFICINAS

Determino que, a partir da data do recebimento da presente circular, sejam observadas as seguintes instrucções, quanto ao recebimento dos vagões sahidos das Officinas.

1.º) — Estando um vagão convenientemente reparado e prompto para sahir das Officinas, deve o sr. Chefe das Officinas avisar a Inspectoria do Material Rodante, para o seu recebimento e consequente entrega ao trafego.

2.º) — A Inspectoria do Material Rodante ou os seus encarregados abaixo indicados deverão examinar, detidamente, cada vagão sahido da reparação das Officinas. Se não estiver em condições de ser recebido, deverá ser avisado em seguida o sr. Chefe das Officinas dos inconvenientes ou faltas notadas, para este por sua vez providenciar a respeito. Uma vez prompto o vehiculo e em condições de ser recebido, far-se-á um recibo em duplicata, que será entregue ao sr. Chefe das Officinas, e a segunda via será destinada a Inspectoria do Material Rodante em Santa Maria.

3.º) — O serviço de recebimento de todo e qualquer vagão será feito em Santa Maria, pelo sr. Inspector do Material Rodante, e, no seu empedimento, pelo seu Ajudante ou, na falta deste, pelo sr. Inspector dos Depósitos (1).

4.º) — Nas Officinas de Rio Grande e Gravatahy, o recebimento será feito, na ausencia do sr. Inspector do Material

(1) Actualmente, Chefe do Deposito Principal.

Rodante ou seu Ajudante, pelos srs. Inspectores de Tracção da seeção, ou pelos Chefes dos Depósitos.

Esta medida tem por fim resalvar a responsabilidade das Officinas, uma vez que o vehiculo esteja em trafego, depois da recepção pela Inspectoria do Material Rodante.

Muito recomendo a estricta observancia da presente circular, desejando esta Chefia que os vagões sejam entregues á circulação, perfeitamente reparados e revisados, de fórma a não se constatar faltas que possam influir na segurança e regularidade dos trens.

Chefia da Locomoção em Porto Alegre, 14 de dezembro de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 27

C: INT 2-3/Cd 9/Cd de Gv

JS/R.

NOTA. — Veja-se a circular n. 123, de 16 de dezembro de 1927, que amplia e modifica, em parte, a presente.

CIRCULAR N.º 271

A todo o pessoal

ACCIDENTES NO TRABALHO

Para conhecimento de todo o pessoal desta Divisão, a seguir transcrevo o memorandum-circular n.º 3590, de 15 do corrente, do sr. Director:

“De accordo com o art.º 18 do Decreto n.º 13.496 de 12 março de 1919, que approva o Regulamento das obrigações resultantes dos accidentes no trabalho, declaro-vos que é estipulada a verba maxima de Rs. 100\$000 para as despesas de enterramento por conta Viação Ferrea, das victimas em accidentes no trabalho.

Tudo o que exceder dessa importancia e que constar das contas apresentadas deve ser glosada.

Expeçam-se as necessarias ordens nesse sentido. Saudações (a) A. Pestana.”

Quando as despesas com o enterro forem superiores a 100\$000, o interessado deve apresentar uma factura dessa importancia e uma outra do excedente, que será liquidado á parte por conta particular da successão da victima.

Chefia da Locomoção em Porto Alegre, 22 de dezembro de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 46

VHL/AK.

CIRCULAR N.º 276

*Srs. Inspectores de Tracção
Chefes e Encarregados de Depósitos
Chefes de Oficinas*

**CONVENIO DE INTERCAMBIO COM A
JEWISCH COLONISATION ASSOCIATION**

Para vosso conhecimento e necessario fins, dou-vos abaixo copia das clausulas que interessam a esta Divisão no convenio que vem de ser celebrado entre a Viação Ferrea e a Jewish Colonisation Association para o serviço do intercambio do material rodante:

“Convenio celebrado entre a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul e a Jewish Colonisation Association, representada pelo Sr. Marcos Pereira, para intercambio de vagões entre a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, designada neste contracto pelas iniciaes V. F. R. G. S., e a Jewish Colonisation Association, designada neste contracto pelas iniciaes J. C. A.”

Clausula II

“Os actuaes vinte vagões plataformas ou outros abertos e fechados, quando existirem e pertencentes á J. C. A., podem ser despachados na estação de Erebangó para qualquer estação da V. F. R. G. S., e de conformidade com os Regulamentos, Tarifas e mais instrucções em vigor na V. F. R. G. S.”

Da mesma fórma os vagões com carregamentos completos da V. F. R. G. S., que chegarem á estação de Erebangó, podem ser despachados pela J. C. A. para as suas estações.

Clausula V

“Os vagões de uma estrada podem circular nas linhas de outra, quando em bom estado e acceitos reciprocamente pelos encarregados das duas administrações.

Clausula VIII

“Os vagões serão considerados entregues por uma estrada á outra, logo que cheguem na estação de Erebangó e forem collocados no desvio designado para os fins de intercambio.

Clausula XI

“As despesas com a lubrificação dos vagões serão feitas por conta da estrada em que os mesmos servirem.

Clausula XII

“As reparações dos vagões serão feitas por conta da estrada em que se derem as avarias, salvo as provenientes de defeitos do material, caso em que as despesas serão levadas á conta da estrada a que os vagões pertencerem.

Clausula XIII

“Cada estrada registrará os percursos effectuados em suas linhas pelos vagões da outra, communicando os totaes por occasião dos ajustes de contas.

Clausula XIV

“b) Em caso de destruição de um vagão ou avarias capazes de forçarem sua retirada do serviço, enquanto em reparação, a Estrada em que se achar o vagão communicará o facto á Estrada proprietária, afim de serem descontados os dias, mas sómente a partir da data do aviso.

Clausula XVI

"As locomotivas da J. C. A., depois da chegada dos trens a Erébrango, poderão ficar á disposição do Agente da mesma estação, com o fim de fazer as manobras necessarias, quando for absolutamente preciso o seu emprego, por falta, no local, de locomotivas da V. F. R. G. S. para esse serviço e durante o prazo maximo de duas horas.

A V. F. R. G. S. poderá tambem se utilizar do triangulo de reversão de propriedade da J. C. A."

Chefia da Locomoção em Porto Alegre, 22 de dezembro de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 32
OP/SNL.

CIRCULAR N.º 285

Illmos. srs. Inspectores de Tracção, do Material Rodante, e de Electricidade, Chefes e Encarregados de Depósitos, e Chefes de Officinas

FISCALISAÇÃO DA ESCRIPTA

Communico-vos que, em substituição ao sr. Francisco de Paula Lima, mandado recolher-se ao Escriptorio Central, foi designado para exercer o cargo de Fiscal da Escripta dos Depósitos o sr. Manoel Bittencourt, a quem dareis a atenção devida, franqueando-lhe o exame dos serviços sujeitos á sua fiscalisação.

Esse empregado, em suas viagens, observará a marcha dos serviços de escriptorio, organização dos archivos, e protocollo da correspondencia, escripturação do ponto do pessoal, apanhados e processos de facturas, elaboração de folhas de vencimentos e de despesas de viagens, escripturação, movimento e balanços de combustiveis e lubrificantes, dando instrucções e guiando os escripturarios no desempenho de suas attribuições.

Opportunamente serão organisadas instrucções completas para o serviço de fiscalisação da escripta e ser-vos-ão remetidas.

Saudações

Chefia da Locomoção em Porto Alegre, 28 de dezembro de 1921

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 73
C: EC/EE/FE
AG/AK

CIRCULAR N.º 288

Srs. Chefes e Encarregados de depositos

ESCRIPTA DO MOVIMENTO DE LUBRIFICANTES

Em virtude de uma proposta do sr. Chefe do Almoxarifado, foi resolvido introduzir uma modificação na maneira de escripturar o movimento de lubrificantes.

A modificação consiste no seguinte:

1.º) — A remessa ao Almoxarifado de documentos mostrando o movimento de lubrificantes será feita tres vezes por mez, nos dias 10, 20 e ultimo do mez, em vez de diariamente, como até agora.

2.º) — Os pedidos serão relacionados, por conta, no novo impresso modelo A-270-bis. Para isso, devem ser reunidos os pedidos a debito de uma mesma conta, lançados no impresso A-270-bis e sommadas as quantidades no fim da dezena.

3.º) — As sommas dezenaes de sahida, do modelo A-270-bis serão transportadas para o impresso de novo modelo A-270, que tambem será preenchido dezenalmente. No mesmo modelo A-270, apanhar-se-á tambem o movimento geral, quer dizer: os saldos da dezena anterior, as entradas (mencionando os numeros das notas de modelo A-15), as sahdas e os saldos para a dezena seguinte.

4.º) — Não serão mais enviados ao Escriptorio Central do Almoxarifado as primeiras vias dos pedidos em formularios A-254 e A-10-S.

5.º) — Os depositos continuarão a enviar diariamente uma via dos pedidos A-254 e A-10-S para a Estatística.

6.º) — Os actuaes modelos de impresso A-270 e A-270-bis, serão substituidos por novos, de accordo com estas instrucções.

As presentes instrucções entrarão em vigor após receberdes explicações verbaes do sr. Fiscal da Escripta dos depositos.

Nesta data remetto-vos os novos modelos a serem adoptados, afim de aguardar o comparecimento do sr. Fiscal da Escripta, já em viagem.

Na primeira re-impressão, do modelo A-254 será supprimida uma via, ficando os talões com duas, que é o sufficiente, visto não ser mais necessario ao Almoxarifado o exame dos pedidos parcellados.

Recommendo-vos muita attenção na organização dos novos impressos, afim de evitar debitos erroneos das diversas contas.

Chefia da Locomoção em Porto Alegre, 30 de dezembro de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 73

C: INT/CHX/DR/FE

CIRCULAR N.º 289

Srs. Chefes e Encarregados de Depósitos

ESCRITURAÇÃO DO MOVIMENTO DE COMBUSTÍVEIS

Por proposta do sr. Almojarife, fica modificado o actual systema de escripturação do movimento de combustíveis, de accordo com as instrucções abaixo:

1.º — Os Depósitos da Tracção devem enviar ao Escrip-torio Central do Almojarifado, nos dias 10, 20 e ultimo de cada mez, os documentos relativos ao movimento de combustíveis, em vez de diariamente, como vêm fazendo.

2.º — Os pedidos serão relacionados, por conta, no novo impresso modelo A-268-bis.

3.º — As sommas de cada dezena, relativas ás sahidas relacionadas no modelo A-268-bis, serão transportadas deste impresso para o de modelo A-269-bis, que tambem será escripturado de 10 em 10 dias.

4.º — O impresso A-269-bis deve apanhar o resumo do movimento geral; os saldos da dezena anterior, as entradas (mencionando os numeros das notas de remessa em modelo A-15, ou de transferencia de lenha em A-225), as sahidas (totaes dezenaes do modelo A-268-bis), e os saldos para a dezena seguinte.

5.º — Ficam supprimidos os antigos impressos, actualmente em uso, de modelos A-268 e A-269.

6.º — Não serão mais enviadas ao Almojarifado as primeiras vias dos formularios de pedidos A-226, A-226B e A-10-S.

7.º — Os Depósitos continuarão a remetter, diariamente, para a Estatística, uma via dos pedidos em impressos A-226, A-226-B e A-10-S.

Na proxima re-impressão serão modificados os modelos de pedidos, supprimindo-se-lhes uma via, afim de ficarem apenas com as duas sufficientes.

As presentes instrucções entrarão em vigor á medida que os srs. Chefes de Depósitos forem recebendo explicações verbaes do sr. Fiscal da Escripta, já em viagem.

Remetto-vos, nesta data, talões dos novos modelos a serem adoptados, afim de estardes habilitados a começar o serviço pelo novo systema assim que ahí compareça o sr. Fiscal da Escripta.

Recommendo-vos muita attenção no lançamento das diversas contas, afim de se evitarem debitos erroneos.

Chefia da Locomoção em Porto Alegre, 31 de dezembro de 1921.

Octacilio Pereira

Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 73

C: DR/CHX/FE/INT

AG/R

CIRCULAR N.º 290

Srs. Chefes de Officinas

**SOLDA, A OXYGENIO, DE CANTONEIRAS
NAS CAIXAS DE GRAXA DOS TEN-
DERS DAS LOCOMOTIVAS BORSIG**

Em additamento á minha carta 0/28/584, junto vos envio o desenho ZD-31, illustrando a applicação de que trata o titulo acima.

As paredes lateraes de cada caixa de graxa devem ser chanfradas, de maneiras a permittir a entrada do lado da cantoneira, que tem 25 mm. de comprimento.

A espessura da cantoneira é igual á espessura das paredes lateraes das caixas de graxa. Com essa modificação torna-se necessario um outro typo de tampas que fabricareis em vossas Officinas, de accordo com o desenho. A tampa é fixada á caixa por meio de parafuso com porca e contrapino.

As caixas assim modificadas serão de typo semelhante ao das encommendadas em S. Paulo, permittindo a adaptação das tampas daquellas caixas no typo que será por nós modificado.

Accusae recebimento da presente.

Chefia da Locomoção em Porto Alegre, 30 de dezembro de 1921.

Octacilio Pereira
Eng.º Chefe da Locomoção Int.º

Pasta 28
Annexo
PID/SNL.

1922